



RETORNO AO ESPORTE APÓS A RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR

PESTANA, Priscylla Ruany Mendes^{1*}; SANTOS, Rodrigo Alves de Carvalho¹; SILVA, Fredson Danilo¹; DURÃES, Renata Ribeiro¹; RODRIGUES, Ana Carolina de Mello Alves¹; SOARES, Lidiane Santos¹; BRAGA, Ana Paula dos Santos Xavier¹; SANTOS, Douglas Cardoso¹; SANTOS, Mariana Pereira Silva¹; FREIRE, Rafael Silveira¹

¹ Curso de Graduação em Fisioterapia, Departamento de Fisioterapia, Montes Claros, MG.

* Autor correspondente: priscyllapestana@gmail.com

Introdução: A ruptura do ligamento cruzado anterior (LCA) está entre as lesões mais estudadas na literatura ortopédica. Apesar da evolução com os protocolos de reabilitação do LCA, ainda há um número substancial de indivíduos que não retornam ao esporte no nível pré-lesão. Além disso, a prontidão psicológica do paciente parece ser fator importante no sucesso da tomada de decisões de retorno seguro ao esporte. O medo de uma nova lesão é um fator limitante a retomada da função, pois neste caso, mesmo que fisicamente apto, o indivíduo pode não retornar à sua prática esportiva. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi estimar a prevalência de retorno ao esporte (RE) após cirurgia para reconstrução do ligamento cruzado anterior (R-LCA), bem como investigar a função física e a prontidão psicológica para o RE. **Método:** trata-se de um estudo transversal, de caráter descritivo e análise quantitativa realizado na cidade de Montes Claros (MG), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FUNORTE com parecer 4.964.136/202. A amostra foi composta por 20 indivíduos do sexo masculino com idade superior a 18 anos submetidos à reconstrução primária do LCA há pelo menos um ano. Além disso, os indivíduos também deveriam praticar alguma modalidade esportiva antes da cirurgia com uma frequência mínima de duas vezes por semana. Foram considerados inelegíveis para o estudo os participantes que realizaram cirurgia secundária de R-LCA, pacientes com lesões multiligamentares no joelho e/ou lesões de alta complexidade associadas à fraturas. A coleta dos dados ocorreu de setembro a novembro de 2021. Para avaliação de dor/função, prontidão psicológica e prevalência de RE, foram aplicados os questionários *Lysholm Knee Scoring Scale (LKSS)*, *Anterior Cruciate Ligament Return to Sport after Injury (ACL-RSI)* e um questionário semiestruturado, respectivamente. **Resultados:** a média de idade da amostra analisada foi de $28,6 \pm 7,39$ anos. Foi observada prevalência de 90% de RE após R-LCA. A média do escore do LKSS foi de $70,9 \pm 12,1$. Os fatores psicológicos de maior influência sobre o RE foram o medo de acidentalmente lesionar o joelho durante prática esportiva ($7,5 \pm 2,4$) e a crença

de re-lesão no esporte ($4,1 \pm 2,8$). Observou-se maior prevalência de dor durante exercícios pesados (50%) e rara instabilidade durante atividades atléticas ou outros exercícios pesados (40%). 35% dos sujeitos relataram não conseguir agachar normalmente e 25% dos indivíduos afirmaram claudicar mesmo após o tratamento. **Conclusão:** concluiu-se que há alta prevalência de retorno ao esporte após a reconstrução primária do LCA e que fatores psicológicos associados a crenças disfuncionais podem estar presentes mesmo após o período completo de reabilitação preconizado pela literatura.

Palavras-chave: Ligamento Cruzado Anterior, Reabilitação, Fisioterapia